

METODOLOGIAS UTILIZADAS POR PROFESSORES PARA MINISTRAR AULAS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CRICIÚMA (SC)

Soraia Soares da Luz,¹ Maristela Gonçalves Giassi,² Paulo Rômulo de Oliveira Frota,² Maria de Lourdes Milanez Goularte,³ Miriam da Conceição Martins³

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e bolsista de iniciação científica – Unesc

² Professora Dra. em Educação e membro do grupo de pesquisa da educação, Professor Dr. do PPGE e membro do grupo de pesquisa da educação.

³ Professoras do curso de Ciências Biológicas e membros do grupo de pesquisa da educação.

¹sl_soraia@hotmail.com

Palavras-Chave: *Metodologia, Ensino de Ciências, Professores.*

INTRODUÇÃO

Os professores são desafiados diariamente no exercício de sua função. Dentre os desafios está aquele de construir, com os alunos, os conhecimentos próprios da disciplina que ministra. Para isso, utilizam uma diversidade de metodologias e recursos que estão disponíveis para esse fim. No entanto, nem sempre é possível chegar aos fins com resultados positivos e, assim, é necessário buscar novas possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. Segundo Maldaner (2007), ainda são utilizadas metodologias tradicionais por alguns professores, assim como o uso excessivo do livro didático e dos exercícios nele propostos, o que torna as aulas monótonas e sem significado para os educandos. Desse modo, é importante que os professores se atualizem nas pesquisas sobre sua área de conhecimento, bem como nos avanços científicos e tecnológicos que são lançados diariamente no mercado e que fazem parte do cotidiano dos alunos. A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais são as principais metodologias utilizadas pelos professores de ciências em escolas da rede municipal de Criciúma (SC).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada com professores de escolas da Rede Pública Municipal, de Criciúma (SC), cujo instrumento para coleta de dados foi uma entrevista estruturada composta de 15 questões. A amostra foi composta por 23 professores de 14 escolas da rede municipal. As questões eram relacionadas às metodologias e aos recursos que os mesmos utilizam para tornar suas aulas mais interessantes e significativas para os seus alunos. Foram também abordadas as dificuldades e facilidades encontradas pelos professores ao ministrar suas aulas, sendo que esse conjunto influencia diretamente na aprendizagem dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das respostas obtidas dos professores, pode-se perceber que existe o uso de metodologias diferenciadas nas aulas. Dentre as principais metodologias utilizadas, encontram-se: trabalhos em grupo e/ou individuais, trabalhos de pesquisa com a utilização da biblioteca e da internet citados por 52% dos professores. Aula expositiva e dialogada com os alunos, utilizando o quadro negro foi citada por 22% dos docentes. Vídeos, jogos e saídas a campo estavam no mesmo grupo e foram citados por 10,8%. Percebe-se que recursos como vídeos jogos, saídas a campo são pouco utilizados pelos participantes da entrevista. O uso do livro didático como principal recurso foi citado por 15,2% dos professores. Uma vez

que o ensino de ciências trata diretamente de aspectos ambientais e da vida em geral, a saída de estudos torna-se uma ferramenta especial para esse fim, possibilitando ao aluno o contato direto com o objeto de estudo, no entanto, este item foi pouco mencionado pelos professores. Há várias metodologias diferentes para se aplicar nas salas de aula e todas devem fazer parte do plano de ensino dos professores com o objetivo de tornar suas aulas diferenciadas e significativas para os seus alunos.

CONCLUSÃO

O estudo realizado nos permitiu observar que os professores estão adotando metodologias diferenciadas nas aulas de ciência, visando despertar maior interesse dos alunos. Contudo, fica claro que a maioria utiliza metodologias que envolvem somente o espaço da sala de aula, realizando trabalhos em grupo ou individuais e de pesquisa. Saídas a campo, por exemplo, que são bastante motivadoras na disciplina de ciências, são pouco utilizadas nas escolas participantes da entrevista. O uso do livro didático é citado por alguns professores como única metodologia utilizada nas aulas de ciências, o que nos leva a pensar que ainda é necessário instrumentalizar os professores para esse fim. Percebe-se que uma significativa parte dos professores busca melhorar suas aulas e tem como objetivo a aprendizagem e a satisfação dos alunos em relação às mesmas. Salienta-se a importância de uma boa metodologia na aprendizagem, no interesse, e desempenho dos alunos dentro do ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a fonte financiadora CNPq/Unesc, as escolas envolvidas na pesquisa, aos professores que disponibilizaram de seu tempo para responder aos questionários.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; Gil-Pérez, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** São Paulo: Cortez, 1998.
- LOGUERCIO, R. Q.; PINO, J. C. D.; SOUZA, D. O. G., **A educação e o livro didático: implicações sociais.** Educação, Porto Alegre, ano 25, n. 48, p. 183-193, 2002.
- MALDANER, Otávio Aloísio. Situações de estudo no ensino médio: nova compreensão de educação básica. *In A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil: Alguns recortes.* Roberto Nardi (organizador). São Paulo: Escrituras Editora, 2007. p. 239 a 253.